

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN - CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CONLUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA - FENAJUFE – FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT – SINAL - SINASEFE – SINDCT - SINDIFISCO-Nacional – SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical

Reunião do FONASEFE (virtual) – 27/10/2020

Pauta:

1. Informes
2. Balanço 24 e ato 28
3. Reunião com o governo dia 05
4. Fóruns estaduais
5. Princípios constitucionais

ENCAMINHAMENTOS:

- Encaminhada a não participação, por divergência. Elaboração de um documento reiterando a posição externada na última da reunião, de que o governo deve retirar a proposta de "reforma administrativa" como ponto de partida da negociação com o governo.
- Construção do documento com a posição do FONASEFE: Adriana Stella e Paulo Barela até 18h de quinta-feira 29.
- Paulo Lino irá articular reunião com FONACATE e será colocada no grupo do FONASEFE data e horário para alinhar as posições entre os fóruns, respeitada a autonomia do FONACATE.
- Enviar um release à imprensa e buscar construir uma coletiva com o FONASEFE externando a posição do fórum. Cajuína irá construir o release e buscar coletiva.
- Nomes para o ato virtual: Adriana (CSP-Conlutas) e Lincoln (Fenasps); Francisca (Comitê de Luta Estatais) e Lobão (Sinasefe); Silvana (ANDES-SN) e Geraldo (Sindireceita)
- Reunião organizativa 27/10, às 14h30. Plataforma (Zoom ou StreamYard) será definida na reunião organizativa. Confecção de *card* convocando o ato virtual. Avaliação de necessidade de profissional será avaliada na reunião organizativa.
- Roteiro para o 4º vídeo da Cajuína foi aprovado (segue ao final do relatório).
- Ponto sobre os fóruns estaduais foi remetido para a próxima reunião.

ESBOÇO DE ROTEIRO 4º VÍDEO – FONASEFE

O Brasil é muito desigual.

O Coronavírus deixou isso mais evidente.

O governo Bolsonaro deveria dar assistência aos mais pobres nesse momento.

Mas vai acabar com o auxílio emergencial.

Se você se lembra, ele foi aprovado contra a vontade do governo.

Depois do fim do auxílio, o governo pretende acelerar a destruição dos serviços públicos com a Reforma Administrativa.

Essa Reforma vai prejudicar ações e programas de assistência social destinados a quem não tem teto ou emprego, a quem sofre violência dentro de casa, aos órfãos, aos dependentes de álcool e drogas, a quem sofre com calamidades públicas ou pessoas que necessitam de algum tipo de cuidado especial.

Por isso, diga não ao fim do auxílio emergencial e não à Reforma Administrativa.